

**OPINIÃO PÚBLICA - 2020**  
**RESULTADOS**

Q: É a favor ou contra a discussão atual do tema?

Sim	85,7%
Não, a declaração fica aquém do esperado	14,3%
Não, é uma medida precipitada	0,0%

Q: Conhece as últimas medidas adotadas pelo governo, dentro do Estado de Emergência?

Sim	100,0%
-----	--------

Q: Identifique, por favor, essas medidas

Isolamento obrigatório para pessoas infetadas	92,9%
Encerramento de estabelecimentos de restauração, exceto os que dispõem de serviço take-away	90,8%
Imposição do teletrabalho sempre que possível	88,8%
Dever especial de proteção para pessoas com idade superior a 70 anos	87,8%
Encerramento de todos os espaços comerciais à exceção dos que comercializam bens essenciais	87,8%
Encerramento das lojas de cidadão	76,5%
Dever de recolhimento domiciliário	69,4%
Limitação de ajuntamentos a mais de 2 pessoas	60,2%
Proibição da prática de exercício	11,2%
Outras medidas	2,0%

\*Outros

Encerramento das fronteiras	2,0%
-----------------------------	------

Q: Que outras iniciativas acha que deviam ser tomadas pelo governo português? No trabalho, na convivência social, nas iniciativas de apoio às empresas, nas iniciativas de apoio às famílias, etc.?

**TOP10**

Ajuda económica às famílias	49,0%
Suspensão do pagamento de contratos de água, luz, gás e comunicações	36,7%
Intensificação da fiscalização das autoridades	36,7%
Recolher Obrigatório	40,8%
Impedir despedimentos	22,4%
Aplicação de multas a quem não cumprir o decretado	21,4%
Suspensão do pagamento de créditos famílias	20,4%
Suspensão do pagamento de impostos para micro, pequenas e médias empresas até ao final do ano	20,4%
Encerramento de todas as empresas que não as essenciais	18,4%
Isolamento obrigatório para emigrantes que regressam	16,3%

Q: Quando pensa que Portugal irá atingir o pico?

Dentro de 2-3 dias	1,0%
Dentro de 4-5 dias	2,0%
Dentro de dois meses	7,1%
Dentro de duas semanas	31,6%
Dentro de um mês	50,0%
Dentro de uma semana	6,1%
Mais de dois meses	2,0%

Q: Quais são os principais receios que tem em relação ao COVID-19?

Falência Económica Nacional	62,2%
Taxa de mortalidade	58,2%
Falência do Sistema Nacional de Saúde	45,9%
Desemprego	45,9%
Falta de bens essenciais	29,6%
Falência Económica Mundial	20,4%
Depressão decorrente do isolamento	12,2%
Falência da Economia Europeia	11,2%
Redução das capacidades físicas e psicológicas decorrentes do isolamento	7,1%

Q: Em caso de necessitar de ajuda económica é provável que receba ajuda de

	Muito	Bastante	Pouco	Nada	NS/NR
Familiares	42,8%	25,5%	###	14,3%	5,1%
Amigos	9,2%	20,4%	###	28,6%	7,1%
Estado	1,0%	20,4%	###	16,3%	10,2%
Vizinhos	8,2%	10,2%	###	52,0%	8,2%



**METODOLOGIA, AMOSTRA E RECOLHA DA INFORMAÇÃO**

A sondagem foi realizada pela multidados.com para a Guess What, com o objetivo de avaliar a opinião dos portugueses sobre a nova realidade do covid-19.

O trabalho de campo foi realizado por via dos métodos CATI(Telefónico) E CAWI (online) a uma base de dados de utilizadores registados na plataforma da multidados.com e decorreu entre os dias 20 a 23 de Março de 2020 e foram recolhidas 1000 entrevistas entre maiores de dezoito anos residentes em Portugal.

Margem de erro: ±3,1% e 95% de margem de confiança

Seleção aleatória, por quotas, proporcional aos dados dos Censos do INE – 2011.

Q: Acredita que a crise deste vírus afetará a economia de forma

Forte e Duradoura	58,2%
Forte, mas passageira	21,4%
Moderada e Duradoura	19,4%
Moderada e passageira	1,0%

Q: Acompanha as informações sobre o vírus?

Estou sempre atento	36,7%
Várias vezes ao dia	36,7%
Pelo menos uma vez por dia	24,5%
A cada dois dias	1,0%
Com menos frequência	1,0%
Quase nunca	0,0%
Prefiro não ver	0,0%

Q: Através de que meio(s)?

Televisão	92,9%
Jornais	16,3%
Jornais	16,3%
Redes Sociais	53,1%
Online – SNS, DGS	45,9%
Online – Outros sites	25,5%

Q: Em relação ao contágio, como pensa que é a probabilidade

	Muito	Bastante	Pouco	Nada
Me contagiar	12,2%	31,6%	###	2,0%
Ser contagiado por outra pessoa	14,3%	48,0%	###	1,0%
Contagiar outra pessoa	11,2%	28,6%	###	6,1%
Em caso de contágio recuperar plenamente	27,6%	55,1%	###	0,0%
Em caso de contagiar outra pessoa, ela faleça	10,2%	32,7%	###	5,1%

Q: Numa escala onde 0 represente muito pouco confiante e 10 representa muito confiante, como classifica o seu nível de confiança relativamente à atuação neste processo:

	Valor Médio
Enfermeiros	9,58
Médicos	9,48
Camionistas e trabalhadores em lojas de bens essenciais	9,12
Sistema Nacional de Saúde	8,27
Forças de Segurança	8,22
Presidente da República	7,69
Primeiro-ministro	7,63
Ministra da Saúde	7,61
Direção Geral da Saúde	7,61
Governo	7,28
Parlamento	7,18
População em Geral	7,18
Partidos da oposição	7,17
Empresários/Patrões	7,12
Idosos	7,12
Ministros da Economia e Finanças	7,00
Ministro da Administração Interna	6,95
Banca	6,88

Q: Em relação ao seu trabalho

Estou em teletrabalho	46,9%
Continua a trabalhar nas mesmas condições	19,5%
A minha empresa fechou	14,2%
Continua a trabalhar presencialmente, mas a sua empresa adotou medidas preventivas (Material de proteção, alteração de horários, criação de turnos, etc)	13,3%
Estou a acompanhar o meu filho/a	6,2%

Q: Pensado que nos próximos dias passará a maior parte do tempo em casa, como se sente?

Muito nervoso	12,4%
Algo nervoso	39,8%
Pouco Nervoso	46,9%
Nada nervoso	0,9%

Q: Quando pensa a situação em Portugal vai voltar à normalidade?

Dentro de uma semana	1,8%
Dentro de duas semanas	1,8%
Dentro de um mês	7,1%
Dentro de um mês e meio	8,8%
Dentro de dois meses	29,2%
Dentro de três meses	17,7%
Mais de três meses	33,6%

Q: Considera que este vírus deixará a sociedade:

	Mais	Igual	Meno	NS/NR
Solidária	56,6%	37,2%	###	0,9%
Forte	58,4%	29,2%	###	0,9%
Egoísta	26,6%	38,1%	###	2,7%
Temerosa	55,7%	31,9%	###	3,5%
Consciente	62,0%	30,1%	###	2,7%

**CARACTERIZAÇÃO**

**GÉNERO**

Masculino	38,1%
Feminino	62,0%

**IDADE**

18 - 24 anos	32,7%
25 - 44 anos	39,8%
45 - 64 anos	19,5%
65 anos ou mais	8,0%

**DISTRITO**

Açores	2,2%
Aveiro	6,3%
Beja	1,2%
Braga	8,6%
Bragança	1,3%
Castelo Branco	2,0%
Coimbra	4,5%
Évora	1,6%
Faro	4,3%
Guarda	1,5%
Leiria	5,9%
Lisboa	19,3%
Madeira	2,5%
Portalegre	1,1%
Porto	17,2%
Santarém	4,5%
Setúbal	8,3%
Viana do Castelo	2,4%
Vila Real	1,9%
Viseu	3,4%